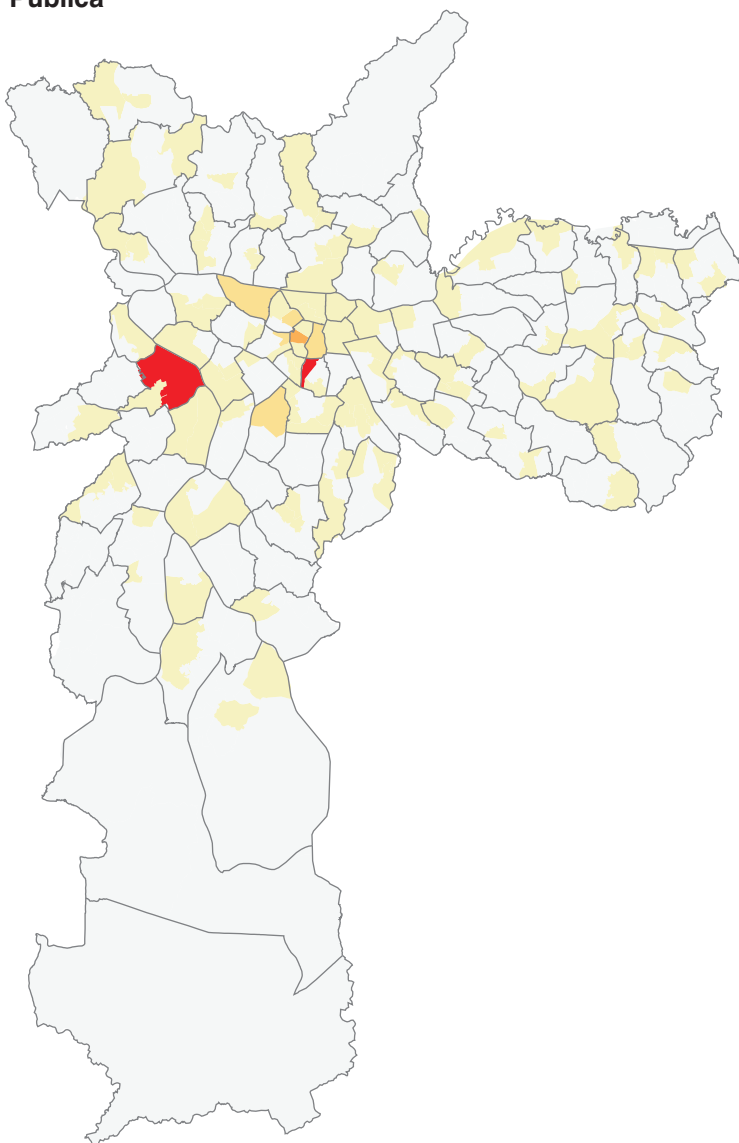


## Equipamentos culturais, segundo natureza da entidade mantenedora

2006

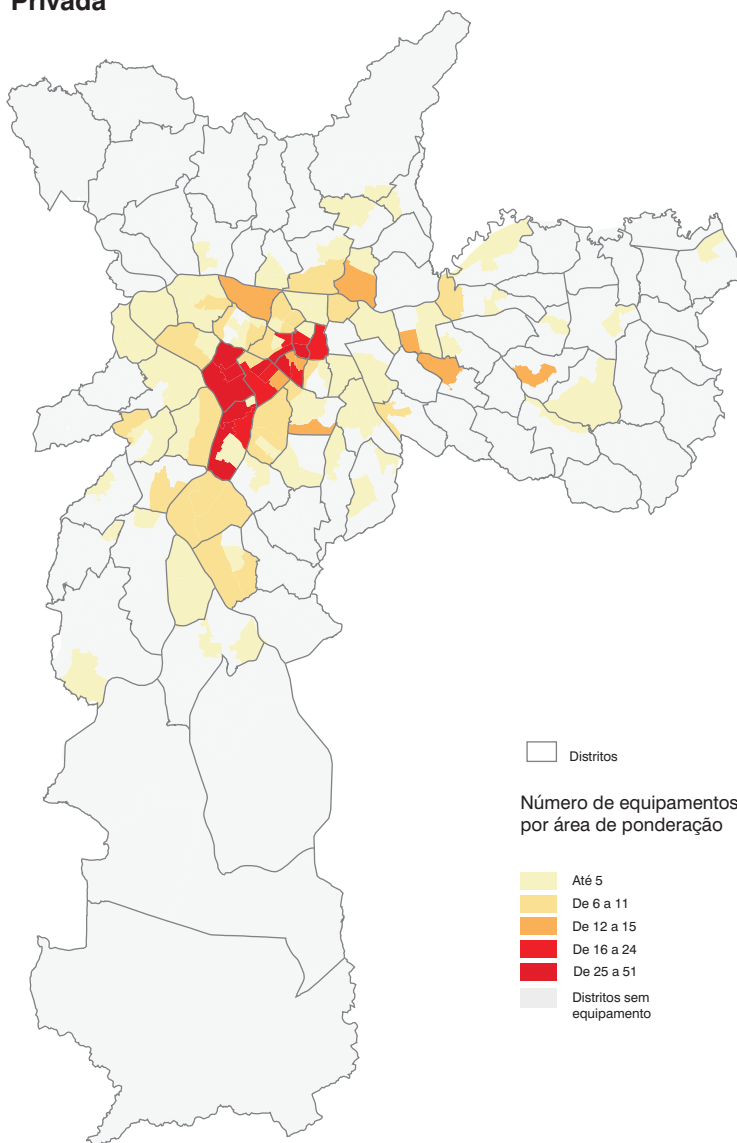
### Pública



Uma das características da rede de equipamentos culturais em São Paulo é a forte presença do setor privado como investidor e mantenedor de grande parte dos equipamentos. Em relação a salas de cinema e teatros, ou às galerias de arte, por exemplo, a quase totalidade dos equipamentos é de propriedade privada. O setor público tem maior peso quando se trata de bibliotecas ou centros culturais. Os mapas indicam, por área de ponderação, a distribuição no território municipal do conjunto de equipamentos registrados no Cadastro de Equipamentos Culturais da Sempla. Há que se notar, na área pública, a concentração de museus que estão associados à Universidade de São Paulo, localizada na zona oeste da cidade, e ainda os diversos

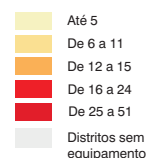
equipamentos, como bibliotecas, salas de exposições e teatros que integram as dependências do Centro Cultural São Paulo, situado no bairro da Liberdade. Nas áreas periféricas, com oferta mais rarefeita, destacam-se sobretudo bibliotecas municipais e salas de eventos nos Centros Educacionais Unificados. Quanto ao setor privado, ressalta-se o padrão de concentração espacial mais acentuada de seus equipamentos, cuja programação, via de regra, está voltada a um público pagante e, portanto, de maior poder aquisitivo.

### Privada



□ Distritos

Número de equipamentos,  
por área de ponderação



Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro. Cadastro de Equipamentos Culturais.

